



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Biblioteconomia			
Departamento Responsável: Departamento de Biblioteconomia			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Mônica Alves da Fonseca			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1917445298594080			
Disciplina: Ação Cultural			Código: BIB 10120
Pré-requisito: Não possui pré-requisito			Carga Horária Semestral: 60 CH
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
04	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	-	-
Ementa: Definição de cultura e ação cultural. Multiculturalismo. Fundamentos teóricos e metodológicos: modelos filantrópicos, tecnocráticos e participativos. As relações de mediação cultural: o contexto institucional e o agente cultural.			
Objetivos Específicos (explicitar conceitos, habilidades, procedimentos e/ou competências definidos na Ementa. Os objetivos específicos irão oferecer elementos para a organização e/ou definição dos conteúdos programáticos)			
1 Trabalhar com conceitos relacionados com a “cultura” e com a “ação cultural”, destacando aspectos atravessados pela “multiculturalidade” e pelo tema transversal “educação das relações étnicas raciais”;			
2 Conhecer definições relacionadas com o uso das ferramentas da ação cultural e do planejamento, destacando aspectos teóricos e práticos concernentes com a atuação do profissional da informação que delas se utilizam;			
3 Refletir acerca da gestão cultural mediante a apresentação de experiências vivenciadas em diferentes espaços tempos de informação, educação e cultura, estabelecendo, com isso, uma relação com os movimentos gerados no âmbito municipal, estadual e nacional;			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

4 Discutir os reflexos das políticas públicas no campo da informação, educação e cultura, assim como a colaboração do agente cultural na implementação de ações culturais que contribuam com o processo de disseminação da informação e formação de competências na era digital;

5 Entender o papel social do profissional da informação, dentre eles o bibliotecário, ao elaborar e implementar projetos educativos e culturais tendo como base aspectos teóricos-práticos discutidos no decorrer das três unidades da disciplina.

Conteúdo Programático (indicar as unidades e/ou tópicos de conteúdos organizados para colocar em prática os conceitos, habilidades e/ou competências definidos na ementa e melhor explicitados nos objetivos específicos)

1. Cultura e ação cultural: conceitos que consubstanciam o desenvolvimento de atividades disseminativas e de acesso à informação em espaços tempos de informação.

- ⇒ *Cultura*: os sentidos mais comuns da palavra e o processo de constituição de um conceito que diz respeito a uma diversidade de aspectos sociais (multiculturalismo/transversalidade);
- ⇒ *Ação cultural*: conceitos e definições que conduzem a uma prática que requer a elaboração de projetos e uma participação efetiva dos sujeitos em atividades desenvolvidas em espaços de informação, educação e cultura;
- ⇒ *Dinamização da ação cultural*: do modelo de planejamento filantrópico ao processo de constituição de ações culturais participativas em unidades de informação e educação com a meta de disseminar e permitir o acesso à informação.

2. Gestão da atividade cultural em espaços tempos de desinformação e disseminação da informação.

- ⇒ *Planejamento dialógico*: elemento importante no processo de promoção das práticas de informação, educação e cultura numa sociedade multicultural;
- ⇒ *Ação cultural e disseminação da informação*: o processo de criação de produtos e o estabelecimento de serviços voltados para a mediação da informação numa sociedade conectada por redes em que cresce o compartilhamento de notícias falsas e desinformação;
- ⇒ *Institucionalização de políticas culturais*: a função social do gestor cultural e os desafios da atuação do profissional da informação em espaços tempos híbridos e virtuais de informação e cultura.

3. Planejamento participativo de atividades culturais: o que produz um agente cultural da área da informação?

- ⇒ *Atividades culturais de extensão e pesquisa*: a criação de espaços de diálogos que possam refletir o perfil e as competências em informação e leitura do profissional da informação como educador e gestor cultural;
- ⇒ *Atividades culturais*: do planejamento de projetos ao processo de criação de produtos e serviços culturais no campo da competência leitora;
- ⇒ *Atividades educativas e culturais*: a práxis educativa e cultural desenvolvida em espaços tempos de recuperação e compreensão da informação.

Metodologia (explicitar a forma de desenvolvimento da disciplina, os recursos utilizados)

1. Metodologia adotada:

As aulas da disciplina Ação Cultural serão dirigidas e espontâneas, utilizando, para isso, recursos devidamente direcionados para exposições dialogadas que proporcionem trocas de informações e produções de conhecimentos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

1.1. Recursos utilizados:

Visuais, auditivos, eletrônicos e digitais possibilitados pelo uso das ferramentas tecnológicas durante as aulas remotas síncronas (em tempo real) e assíncronas.

1.2 Estratégias de ensino:

Aulas expositivas e dialogadas agendadas para as quartas-feiras no horário de 20 horas pelo **Google Meet** (<https://meet.google.com/lookup/fn6rbxcvfw>), a fim de possibilitar trocas de experiências e aprendizagens em tempo real (**atividade síncrona**).

Com base no disposto pela **Lei Nº 13.709** (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD. Fonte: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm>) não será permitida a gravação das aulas e o uso da imagem do docente e dos discentes matriculados na disciplina.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem (indicar a concepção de avaliação adotada, os instrumentos a serem utilizados, as formas de avaliar, os critérios de correção, os pesos conferidos a cada instrumento)

DETALHAMENTO E DESCRIÇÃO

Descrição e detalhamento do processo de avaliação somativa que contará com a realização das seguintes atividades distribuídas no decorrer das unidades de ensino:

- A. Seminários – Valor 4 pontos
- B. Resumos – Valor: 4 pontos
- C. Nota de participação, assiduidade e pontualidade: 2 pontos

Ao final do período o valor alcançado no decorrer das atividades poderá totalizar até 10,00 (dez) pontos após somados, compondo dessa maneira a média final. Aqueles que alcançarem média inferior a 7,00 (sete) serão submetidos a uma avaliação final, sendo considerados aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 5,00 (cinco). Será garantido o direito de faltar até 25% da carga horária da disciplina e caso esse percentual seja ultrapassado culminará em reprovação por falta. Respeitando-se a legislação em vigor na UFES e desde que de acordo com o grupo, este programa de disciplina poderá ser ajustado sempre que necessário.

Bibliografia básica (indicar um mínimo de três obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

- (1) BARROS, M. H. T. C. **Disseminação da informação**: entre a teoria e a prática. Marília: s.n., 2003.
- (2) COELHO NETO, J. T. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2002.
- (3) KALY, A. P. et al. **Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas: UFRJ, 2013.
- (4) PERROTTI, E. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.

Bibliografia complementar (indicar um mínimo de cinco obras disponíveis na biblioteca e que deem conta de complementar e oferecer oportunidades de aprofundamento de todo o conteúdo programático a ser desenvolvido)

- (1) EAGLETON, T. **A ideia de cultura**. São Paulo: UNESPE, 2005.
-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

- (2) FREIRE, P. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 1996.
(3) MILANESI, L. **A casa da invenção: biblioteca centro de cultura.** 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
(4) SANTOS, J. L. **O que é cultura.** SP: Brasiliense, 2006.
(5) SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 85-90.

Cronograma (Inserir a distribuição dos conteúdos programáticos a serem desenvolvidos nas aulas)

Aulas	Data	Previsão do conteúdo dividido em aulas síncronas e assíncronas:
1	17/06	Apresentações. Apresentação do plano de ensino 1ª Unidade de Ensino: Cultura e ação cultural. Conceito de cultura.
2	24/06	- Estudo do texto "O que é ação cultural".
3	01/07	- Estudo do texto "O que é ação cultural".
4	08/07	- Estudo do texto "O que é ação cultural".
5	15/07	- Estudo do texto "O que é cultura".
6	22/07	2ª Unidade de Ensino: Gestão da atividade cultural. - O projeto cultural: diretrizes para a elaboração de um planejamento dialógico.
7	29/07	3ª Unidade de Ensino. <i>Planejamento participativo de atividades culturais.</i>
8	05/08	<i>Seminário 1</i>
9	12/08	<i>Seminário 2</i>
10	19/08	<i>Seminário 3</i>
11	26/08	<i>Seminário 4</i>
12	02/09	<i>Seminário 5</i>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

13	09/09	Seminário 6
14	16/09	Seminário 7
15	23/09	Seminário 8
16	30/09	Exercícios de Estudo dirigido
17	07/10	Exercícios de Estudo dirigido
18	14/06	Exercícios de Estudo dirigido
19	21/06	Pesquisa de conteúdo
20	28/06	Pesquisa de conteúdo
21	05/07	Atividade de resumo
22	12/07	Exercícios de Estudo dirigido
23	19/07	Atividade de resumo
24	26/07	Preparação de Seminário
25	02/08	Preparação de Seminário
26	09/08	Preparação de Seminário
27	16/08	Preparação de Seminário
28	23/08	Atividade com vídeo
29	30/08	Atividade com vídeo
30	06/09	Atividade com vídeo

***OBS.: As aulas síncronas totalizarão 25% das aulas e as aulas assíncronas 75%. As aulas síncronas acontecerão nas terças-feiras.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

BIBLIOGRAFIA – EART

REFERÊNCIAS PARA LEITURA, PESQUISA E APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM
TEMPORÁRIO E EMERGENCIAL (EART)

ALMEIDA, M. A. Informação, tecnologia e mediações culturais. **Perspect. ciênc. inf.** [online]. 2009, vol. 14, n. spe, p. 184-200. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v14nspe/a13v14nspe.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2020

ALMEIDA JUNIOR, O. F. Mediação da informa da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <<https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170>>. Acesso em: 20 fev. 2020.

ALVAREZ-ALVAREZ, C.; VEJO-SÁINZ, R. Melhora da competência leitora com um clube de leitura na escola. **Biblios** (Peru), n. 68, p. 110-122, 2017. Disponível em: <<https://biblios.pitt.edu/ojs/index.php/biblios/article/view/351>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

ALVES, E. P. M. Diversidade Cultural, Patrimônio Cultural Material e Cultura Popular: a UNESCO e a Construção de um Universalismo Global. **Revista Sociedade e Estado**, v. 25, n. 3, set./dez., 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/2155/1/a12v17n2.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

ANDRETTI, C. R.; CALEGARO, E. M.; MACHADO, M. Da lagarta para a borboleta: ação cultural como estratégia de marketing no sistema integrado da UNIVALI – SIBIUN. **Revista ACB**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 189-200, mar. 2008. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/542>>. Acesso em: 27 fev. 2020

ASSIS, M. Pai contra mãe. Literafro: Portal da literatura afro-brasileira. 2018. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/11-textos-dos-autores/793-machado-de-assis-paicontra-mae>>. Acesso em: 27 fev. 2020.

BARBALHO, A. Políticas culturais no Brasil: identidade e diversidade sem diferença. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AlexandreBarbalho.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

BARI, V. A.; BISPO, I. C. G.; SANTOS, M. L. A biblioteca escolar como espaço de lazer cultural e formação do leitor. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 5, n. Especial, p. 58-65, 2018. Disponível em: <<http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin/article/view/124/pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

BOTELHO, C. O patrimônio artístico e cultural do estado do Espírito Santo, a reformulação do ensino da arte a partir da Base Nacional Comum Curricular e o uso da tecnologia na prática educativa. **Revista GEARTE**, [S.l.], v. 6, n. 1, abr. 2019. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/gearte/article/view/90572>>. Acesso em: 04 mar. 2020.

BOTELHO, I. A política cultural e o plano das ideias. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/IsauraBotelho.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

BARBALHO, A. Políticas culturais no Brasil: primórdios (1500-1930). In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 5., 2009, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2009. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19193.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Brasil. Ministério da Cultura. **As metas do Plano Nacional de Cultura**. Brasília: MinC, 2012. Disponível em: < <http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/colegiadossetoriais/As-Metas-do-Plano-Nacional-de-Cultura.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CABRAL, R. M. Arquivo como Fonte de Difusão Cultural e Educativa. **Acervo** – Revista do Arquivo Nacional, v. 25, n. 1. 2012. Disponível em: < <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/336/336>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CALABRE, L. (Org.). **Políticas culturais**: informações, territórios e economia criativa. São Paulo: Itaú cultural; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2013. Disponível em: < <http://www.rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/8787/1/Pol%C3%ADticas-Culturais-informa%C3%A7%C3%B5es-territ%C3%B3rios-e-economia-criativa.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CALDIN, C. F. A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 6, n. 12. 2001. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2001v6n12p32/5200>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CALABRE, L. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectiva. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/fcrb/451>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CAMPELLO, B. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para para o letramento informacional. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/986/1027>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CARVALHO, V. F. M. de. Metodologia para a elaboração de projetos sociais participativos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - ENEGEP, 26., 2006, Fortaleza, CE. **Anais eletrônicos...** Fortaleza, CE: ABEPRO, 2006. Disponível em: < http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr560372_8646.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CAVALCANTE, L. E.; RASTELI, A. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 18, n. 36, p. 157-180, 2013. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p157>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

COSTA, L; ROCHA, R. Muito barulho por nada? Maria Betânia, a Lei Rouanet e a mídia brasileira. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 9., Salvador, BA, **Anais...** Salvador, BA: UFBA, 2013. Disponível em: < <https://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/proa/article/view/2424>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

COSTA, L. F. Precedentes para uma análise sobre a formação e a atuação dos produtores culturais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE, 9., 2007, Salvador, BA. **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: INTERCOM, 2007. Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/R0308-1.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

COSTA, L. F. Uma reflexão sobre as políticas públicas e a questão da formação na área cultural. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14567.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

CUNHA, M. H.; BERTELLI, M. Desafios para a formação de gestores da diversidade cultural. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., 2008, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14323-03.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

CUNHA, M. H. Gestão cultural: construindo uma identidade profissional. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/MariaHelenaCunha.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

Espírito Santo. Ministério da Cultura. **Plano estadual de cultura**. Vitória: Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo, MinC. 2013. Disponível em: <<https://secult.es.gov.br/Media/secult/Importacao/PLANO%20ESTADUAL%20DE%20CULTURA%20DO%20ES%20-%20DIAGN%20C3%93STICO%20FINAL.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

FREIRE, I. M.; NÓBREGA, N. G. da et al. Ação de informação para a cidadania: biblioteca e arquivo escolar. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v.14, n. 1, p. 117-130, jan./abr. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a09.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

FREITAS, E. P. de. A gestão pública não estatal na cultura: uma questão de gestão ou de política cultural? In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 5., 2009, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2009. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19248.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

GASQUE, K. C. G. D. Arcabouço conceitual do Letramento Informacional. **Rev. Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, p. 83-92, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n3/v39n3a07.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

GERLIN, M. N. M. G. Biblioterapia e literatura oral: leituras terapêuticas em espaços de informação, educação e cultura. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 3, p. 2-10, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/45976>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

GERLIN, M. N. M. G. (Org.). **Competência em informação e narrativa numa sociedade conectada por redes**. Brasília: FCI UnB, 2018. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/32703>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

GERLIN, M. N. M.; GREGÓRIO, E. Atuação bibliotecária no espaço de leitura do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBBD, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis, SC: FEBAB, 2013. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1469/1470>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

GERLIN, M. N. M.; Wellington, B. O bibliotecário como agente cultural: experiência vivida na Biblioteca Pública Argentina Lopes Tristão de Domingos Martins (ES). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 118-135, dez./mar., 2017. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1276/pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

GERLIN, M. N. M. Entre a teoria e a prática: a constituição de uma rede de formação das competências em leitura e em informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, p. 720-735, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/31682/26286>>. Acesso em: 14 jul. 2020.

GOMES, H. F.; SANTOS, R. R. Atividades de mediação para leitura e escrita: uma análise dos níveis de mediação em experiências realizadas por bibliotecas de universidades públicas. **Ciência da Informação**, v. 43, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1408>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

GRUMAN, Marcelo. A UNESCO e as políticas culturais no Brasil. **Políticas Culturais em Revista**, v. 1, n. 2, p. 174-186, 2008. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/3343/2456>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

HOLANDA, A. B. de; OLIVEIRA, M. C. G.; OLIVEIRA, S. R. de. Incentivo à cultura: experiências brasileiras de políticas públicas - interesses da área da Ciência da Informação. **TransInformação**, Campinas, v.1, n.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

25, p. 47-53, jan./abr. 2013. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v25n1/a05v25n1.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

LIMA, C. L. C. Políticas culturais para o desenvolvimento: o debate sobre as indústrias culturais e criativas. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/CarmenLuciaCastroLima.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

LIMA, J. A. Bibliotecas ou centros de cultura? **Inf.Inf.**, Londrina, v.2, p.67-68, jul./dez.1997. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1630/1384> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

LIMEIRA, T. M. V. Empreendedor cultural: perfil e formação profissional. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Acesso em: 30 ago. 2020.

MATTA, R. da. Você tem cultura? **Jornal da Embratel**, Rio de Janeiro, 1981. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4254059/mod_resource/content/1/voce%20tem%20cultura.pdf >. Acesso em: 30 ago. 2020.

MUNANGA, K. Educação e diversidade cultural. In: **Cadernos Penesb** – Periódico do Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira – FEUFF, n. 10, jan./jun., p. 37-54, 2010. Disponível em: < <http://cra-ma.org.br/ead/phocadownload/educaoediversidadecultural/PENESB%2010.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

NASCIMENTO, A. F. Política cultural no Brasil: do estado ao mercado. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: < <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AlbertoFreire.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

NASCIMENTO, M. G. E. S.; ALMEIDA, J. R. M.; BERNARDINO, M. C. R. Entre silêncios e rupturas: ação cultural na biblioteca do instituto federal de educação, ciência e tecnologia do maranhão - campus timon. **Informação@Profissões**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 42-63, 2019. Disponível em: < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/37196>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

NUNES, A. P. Cultura e midiaticização na relação do cinema com a dança. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 4., Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2008. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2008/14348.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

ROSA, A. J. S. da. A prática de ação cultural em bibliotecas. **Revista ACB**, v. 14, n. 2, 2009. Disponível em: < <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/675/pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

RUBIM, A. A. C. Políticas culturais e sociedade do conhecimento no Brasil. **RIPS**, Revista de Investigações Políticas Y Sociológicas, v. 7, n. 1, Universidade de Santiago de Compostela, 2008. Disponível em: < <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1287/1/Antonio%20Albino%20Canelas%20Rubim%204.pdf> >. Acesso em: 30 ago. 2020.

RUBIM, A. A. C.; RUBIM, L. S. O. Televisão e políticas culturais no Brasil. **REVISTA USP**, São Paulo, n.61, p. 16-29, mar./mai. 2004. Disponível em: < www.revistas.usp.br/revusp/article/download/13314/15132 >. Acesso em: 30 ago. 2020.

SCHMIDT, S. A ação cultural e a dimensão criadora. **Urdimento** - Revista de Estudos em Artes Cênicas, v. 1, n. 17, 2011. Disponível em: < <http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/viewFile/3366/2429>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

SIQUEIRA, T. G. S. Ação cultural de mediação de leitura em comunidades ribeirinhas no estado do Amazonas: relato de experiência da expedição barco biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

e Documentação, [S.l.], v. 15, p. 68-83, 2019. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1217>>. Acesso em: 03 mar. 2020.

SIMIS, A. A política cultural como política pública. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA - ENECULT, 3., 2007, Salvador, BA, **Anais eletrônicos...** Salvador, BA: UFBA, 2007. Disponível em: <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/AnitaSimis.pdf> >. Acesso em: 14 mar. 2012.

SOUZA, C. S. R. O cinema e a diversidade cultural capixaba. **Revista Observatório da Diversidade Cultural**, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <http://www.observatoriodadiversidade.org.br/revista/edicao_001/Revista-ODC-001-15.pdf >. Acesso em: 20 fev. 2020.

UNESCO. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Journalism, 'Fake News' & Disinformation: Handbook for Journalism Education and Training. 2018. Disponível em < <https://en.unesco.org/node/295873>>. Acesso em: 20 mar. 2020.